

TROCANDO IDÉIAS XIV

DESAFIOS EM PATOLOGIA DO TRATO GENITAL INFERIOR

Cervicites: facilitando o diagnóstico

PROF. RENATO DE SOUZA BRAVO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

Serviço de Ginecologia



Cervicites: facilitando o diagnóstico

Cervicites: abordagem sindrômica

Algumas DST quando não diagnosticadas podem evoluir para complicações graves no TGI.

O atendimento clínico a um possível caso de DST exige a adoção de uma das seguintes abordagens diagnósticas: clínica ou etiológica. A abordagem etiológica é a ideal por permitir a identificação do agente causal. Entretanto, isto implica em equipamento e profissional especializado, nem sempre disponível.



Cervicites: abordagem sindrômica

- 1. corrimento uretral masculino
- 1. úlcera genital
- 1. dor ou desconforto pélvico
- 1. corrimento vaginal



Cervicites: facilitando o diagnóstico

Cervicites: abordagem sindrômica do corrimento vaginal

Vantagens:

- agilidade no atendimento
- tratamento imediato
- relação custo-benefício
- favorece a quebra da cadeia de transmissão com redução das complicações

Desvantagem

- baixa sensibilidade para Cervicites



Cervicites: facilitando o diagnóstico

Cervicites: abordagem sindrômica do corrimento vaginal

Os sintomas do TGI no fluxograma de corrimento vaginal apresentam baixa sensibilidade para Cervicites. Apresentam melhor sensibilidade e especificidade para detectar e tratar colpites sintomáticas.



Cervicites: facilitando o diagnóstico

Cervicites: abordagem sindrômica do corrimento vaginal

Estudo multicêntrico envolvendo 607 ♂ e 348 ♀, do PNDST/MS, nos casos de descarga vaginal, a cervicite era detectada em 17%, vaginites em 74% e ambas, cervicocolpites em 9%. Ao se usar a abordagem sindrômica os valores de cervicite, inicialmente em 16% (clínico-etiológico) atingiam 54%.



Cervicites: facilitando o diagnóstico

Exame clínico, Gram, cultura, fluorescência direta

Em 220 pacientes, a clamídia tinha prevalência de 13%; 55% dos exames de Gram eram inadequados por contaminação vaginal. Um número equivalente de diagnósticos de *C. trachomatis* foi encontrado em ♀ com ≤ 10 PMN/grande aumento (48%) e > 10 PMN/grande aumento (52%). Muco purulento e eritema foram estatisticamente significantes para a presença de clamídia. A presença de qualquer sinal de cervicite (mucopus, friabilidade, eritema e ectrópio com > 10 PMN/grande aumento também é estatisticamente significativa para o diagnóstico de *C. trachomatis*.



Cervicites: facilitando o diagnóstico

Cervicite mucopurulenta

Embora na última década consigamos avanços consideráveis no diagnóstico etiológico da cervicite mucopurulenta (*C. trachomatis* e *N. gonorrhoeae*) e na sua patogênese ainda temos dúvidas, pois um número pequeno de mulheres apresenta cervicite mucopurulenta sem a presença destas bactérias, apesar da utilização de testes de alta sensibilidade.



Cervicites: facilitando o diagnóstico

Diagnóstico etiológico

Os testes de biologia molecular (NAAT, PCR) trazem outros agentes etiológicos na cervicite: micoplasma, herpes, citomegalovírus, vaginose e tricomonas. O papel da cervicite na transmissão do HIV tem sido amplificado.

MOI H, REINTON N, MOGHADDAM A. Sex Transm Infect, 2009;85(1):10-4

LUSK MJ, KONECNY P. Curr Opin Infect Dis, 2008; 21(1): 49-51.

MARKOS AR. Int J STD AIDS, 2008; 19(1): 34-6.

MARAZZO JM, MARTIN DH. Clin Infect Dis, 2007; 44 Suppl 3: S102-10

KORTE JE. et al. Am J Reprod Immunol, 2006;55(4):265-75



Cervicite: facilitando o diagnóstico

Diagnóstico colposcópico

Em 502 ♀ rastreadas para Ca colo uterino, incluindo biópsia e colposcopia, em 475 pacientes não havia Ca e, 74% foram classificadas como portadoras de cervicite. Destas, alterações colposcópicas durante a inspeção com ácido acético são em dobro em relação às mulheres sem o diagnóstico de cervicite.



Lesão cervical por HPV

O uso do estudo IHQ (proteína p 16) em espécimes de biópsia de colo uterino – lesões duvidosas - está relacionado a uma melhor discriminação entre as alterações atípicas não associadas, daquelas associadas ao HPV. Participam deste estudo 191 lesões cervicais: 81 casos de NIC 1, 52 casos de metaplasia escamosa, 33 alterações induzidas por HPV, 9 casos com hiperplasias de células de reserva, 4 com hiperplasia microglandular e 12 com cervicite.



Cervicites: facilitando o diagnóstico

Multiplex PCR testing

Conjunto de quatro PCRs (mPCRs) designados VDL05, VDL06, VDL07 e VDL09 que facilitam a detecção de agentes etiológicos relacionados à cervicite, incluindo citomegalovirus, enterovírus, Epstein-Barr vírus, varicela zooster, HSV-1, HSV-2; *Ureaplasma parvum*; *U urealyticum*; *M genitalium*; *M hominis*; *C trachomatis*; *T pallidum*; *Streptococci B* e adenovírus espécies de A até E.

